



Relatório **A**nual de **G**estão 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MORRETES

MARÇO – 2024





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2023**

**MORRETES
2024**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2023



Prefeito de Morretes
Sebastião Brindarolli Junior

Vice-Prefeito de Morretes
Vitor Ângelo Bertolin

Secretária de Saúde
Loana Conforto Ferreira

Superintendente Geral de Saúde
Manoel Medeiros Machado

Diretora da Rede de Atenção à Saúde
Lilian Cristiane Machado

Diretor de Gestão Financeira
Ricardo Vinícius da Silva Fonseca

Diretor de Tratamentos Médicos Eletivos e Continuados
Felipe Honório Malucelli

Diretora de Vigilância em Saúde e Zoonoses
Francielin de Fátima Apolinário de Souza

Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Ivanise Maria Scremim Pinto

Elaboração do Relatório Anual de Gestão 2023
Lilian Cristiane Machado

Data da aprovação em Reunião do CMS: 28/03/2024

Número da Resolução da aprovação: RESOLUÇÃO Nº 02/2024

APROVA o Relatório Anual de Gestão 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. IDENTIFICAÇÃO	07
2.1. Informações Territoriais	07
2.2. Secretaria de Saúde	07
2.3. Informações da Gestão	08
2.4. Fundo Municipal de Saúde	08
2.5. Plano Municipal de Saúde	08
2.6. Programação Anual de Saúde	08
2.7. Informações sobre Regionalização	09
2.8. Casa Legislativa	09
2.9. Conselho Municipal de Saúde	10
2.10. Conferência de Saúde	10
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS	13
3.1. Distribuição da População Geral Estimada	13
3.2. Densidade Demográfica	13
3.3. Pirâmide Etária	14
3.4. Estrutura de distribuição etária e sexo da população	15
3.5. Natalidade	16
3.6. Perfil de Morbimortalidade	19
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	24
4.1. Produção de Atenção Primária	25
4.2. Atenção Hospitalar	27
4.3. Produção de Assistência Farmacêutica	28
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	29
5.1. Por tipo de Estabelecimento e Gestão	29
5.2. Por Natureza Jurídica	29
5.3. Consórcios em Saúde	29
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	30
7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	31
8. CONTROLE E AUDITORIA	32
9. ADESÕES REALIZADAS EM 2023	32
10. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	33
11. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023	34
12. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	40



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde do Município de Morretes apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no ano de 2023. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 da Secretaria Municipal de Saúde de Morretes está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, ações e serviços de saúde, realizados no município de Morretes no ano de 2023.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria Nº 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde (2022-2025); b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2023; c) Programação Anual de Saúde (2023); d) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.

Insta salientar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). Porém, os dados preliminares foram considerados suficientes para avaliar o desempenho da gestão.

Em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, este relatório será encaminhado para apreciação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e posterior parecer do Tribunal de Contas do Estado com a demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

2. IDENTIFICAÇÃO

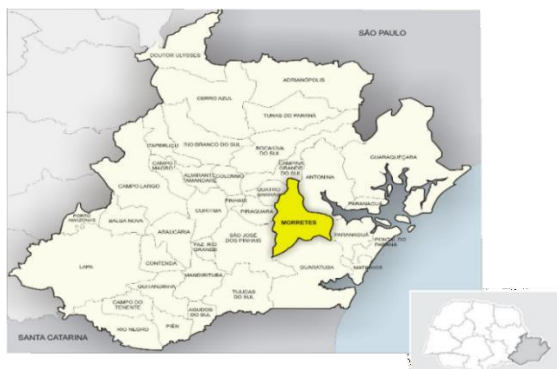
2.1. Informações Territoriais

O Município de Morretes, localizado na Região do Litoral do Paraná, faz parte da 1ª Regional de Saúde do Estado. Sua população de acordo com o Censo 2022 é de 18.309 habitantes, distribuídos por 684,58km², cuja densidade populacional é de 26,74hab/km².

UF	PARANÁ
Município	MORRETES
Região de Saúde	1ª RS Paranaguá
Área	684,58 km ²
População	18.309 habitantes
Densidade Populacional	26,74 hab/km ²

Fonte: IBGE
Data da consulta: 03/02/2023

Mapa do Paraná – Destacando Morretes – Fonte Ipardes



2.2. Secretaria de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde tem o mesmo objetivo, por meio da construção dos colaboradores, Conselho Municipal de Saúde e sociedade, construir um SUS que alcance os anseios de todos e seja eficaz e resolutivo em sua totalidade em todos os níveis de atenção.

Assim sendo, busca concentrar esforços na Atenção Primária em Saúde (APS), ampliando seu acesso e sendo a norteadora das ações do município, com o apoio da Vigilância em Saúde (VS), Assistência Farmacêutica (AF) e atividades e atendimentos multiprofissionais que vão além dos atendimentos e atividades das Equipes de Saúde da Família e das Equipes de Saúde Bucal.

Nome do Órgão	SMS DE MORRETES
Número CNES	6402755
CNPJ da Mantenedora	76.022.490.0001-99
Endereço	Rua General Carneiro, 58 - Centro - Morretes - Cep 83350-000
E-mail	saude@morretes.pr.gov.br
Telefone	(41)3462-1391 e (41)93500-9541

2.3. Informações da Gestão

Após as eleições municipais ocorridas em 15/11/2021, foram eleitos Sebastião Brindarolli Junior como Prefeito e Vitor Angelo Bertolin como Vice-Prefeito.

Secretário Municipal de Saúde e Gestor do Fundo Municipal de Saúde:

- ✓ Aaronson Ramathan Freitas: nomeado através da Portaria Nº 826/2021 de 08/10/2021. Exonerado em 01 de agosto de 2023 através da Portaria Nº 2874/2023.
- ✓ Loana Conforto Ferreira: nomeada através da Portaria Nº 2875/2023 de 01/08/2023.

Prefeito	Sebastião Brindarolli Junior
Secretário de Saúde em Exercício	Loana Conforto Ferreira
E-mail do secretário	loana.conforto@morretes.pr.gov.br
Telefone do secretário	(41) 3462-1391

2.4. Fundo Municipal de Saúde

Instrumento de criação	Lei Ordinária Nº 57/2009
Data de criação	17/11/2009
CNPJ	11.938.311/0001-12
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administracao Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Loana Conforto Ferreira

2.5. Plano Municipal de Saúde

Período de vigência do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado
Resolução de aprovação	Resolução Nº 21/2021
Data da Aprovação	16/12/2021

2.6. Programação Anual de Saúde

Período de Vigência Programação Anual de Saúde	2024
Status do Plano	Aprovada
Resolução de aprovação	Resolução Nº 10/2023
Data da Aprovação	29/08/2023

2.7. Informações sobre Regionalização

Morretes faz parte da 1ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, composta por 07 municípios sendo eles: Antonina, Paranaguá, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná, Guaratuba e Morretes, os quais compõem o Consórcio Intermunicipal dos Municípios do Litoral do Paraná – CISLIPA, que juntos buscam o fortalecimento regional.

A Secretaria Municipal de Saúde de Morretes participa regularmente de reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR), promovidas pela 1ª Regional de Saúde e também do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS), promovida pelos secretários municipais, estes dois espaços importantíssimos para debates e articulação do fortalecimento da saúde em nível regional, ou seja, fortalecendo o processo de governança.

Região de Saúde: 1ª RS Paranaguá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANTONINA	882.316	18.091	20,29
GUARAQUEÇABA	2.018.906	7.430	3,69
GUARATUBA	1.325.883	42.062	31,70
MATINHOS	117.064	39.259	332,99
MORRETES	684.58	18.309	26,74
PARANAGUÁ	826.652	145.829	177,23
PONTAL DO PARANÁ	200.551	30.425	151,81

Fonte: IBGE

2.8. Casa Legislativa

As audiências públicas quadrimestrais, estabelecidas pela Lei 141/2012, são essenciais para a transparência e o controle social na gestão do SUS. Essa legislação exige que o gestor do SUS em cada esfera governamental apresente um relatório detalhado a cada quatro meses, incluindo informações sobre os recursos financeiros utilizados, auditorias realizadas, e a oferta e produção de serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de Morretes cumpre essa exigência, realizando audiências na Câmara de Vereadores, abertas a conselheiros de saúde, autoridades e toda a população. Nessas ocasiões, são discutidos os gastos, as auditorias e os serviços prestados, promovendo uma gestão transparente e participativa.

	1º RDQA 2023	2º RDQA 2023	3º RDQA 2023
Data de Apresentação na Casa Legislativa	24/05/2023	27/09/2022	28/02/2023
Resolução de apreciação do Conselho	Nº 09/2023	Nº 13/2023	Nº 01/2024

2.9. Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde de Morretes, instituído pela Lei Municipal nº 973/1991 e posteriormente atualizado pela Lei Municipal nº 018/2004, é um órgão de caráter deliberativo, normativo e fiscalizador das ações e serviços de saúde no município, incluindo a gestão financeira. Composição diversificada, o Conselho conta com representantes dos usuários do SUS, profissionais da saúde, gestores e prestadores de serviços de saúde, garantindo uma ampla representatividade no processo de controle social.

Este órgão desempenha um papel crucial na promoção da transparência e na efetividade da gestão em saúde, sendo responsável pela tomada de decisões estratégicas e pela fiscalização das ações de saúde em Morretes. É importante lembrar da necessidade de qualificar os conselheiros de saúde, com treinamentos, para que os mesmos possam conhecer e desempenhar o seu papel na íntegra.

Sob a liderança da Sra. Ivanise Maria Scremim Pinto, representante dos usuários pela APAE e atual Presidente, designada pela Resolução Nº 01/2021, o Conselho teve um ano ativo em 2023, realizando 09 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias, tanto presencialmente quanto online. Essas sessões foram produtivas, culminando na publicação de 25 resoluções importantes para o desenvolvimento da saúde pública local.

Instrumento Legal de Criação	Lei Municipal Nº 973/2009, reformulada pela Lei Municipal Nº 18/2004	
Endereço	Rua General Carneiro, 58 Centro – Morretes – PR – 83350-000	
E-mail	comus@morretes.pr.gov.br	
Telefone	(41) 34621391	
Nome do Presidente	Ivanise Maria Scremim Pinto – Segmento Usuário - APAE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

2.10. Conferência de Saúde

A Conferência Municipal de Saúde é realizada a cada 4 anos, e tem o objetivo principal de mostrar à sociedade a responsabilidade e a importância da sua participação nas decisões das políticas de saúde, analisar resultados das ações de serviços prestados, bem como definir novas metas e ações. A XIII Conferência Municipal de Saúde, última realizada no município, ocorreu em 25 de março de 2024 e contou com o tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”, com os seguintes eixos e respectivos relatórios consolidados finais, de acordo com cada eixo temático:

2.10.1. EIXO I - O Brasil Que Temos. O Brasil Que Queremos

1. Disponibilidade de veículo em tempo integral nas UBS's para buscas ativas, deslocamento de moradores de locais de difícil acesso ou grupos prioritários.
2. Implementação da equipe multidisciplinar de saúde mental da atenção primária.
3. Criação de política pública para cuidado multidisciplinar de pessoas com transtorno do neurodesenvolvimento.
4. Instituição de um projeto de controle populacional de cães e gatos permanente no município.
5. Viabilizar estudos acerca da transformação do hospital municipal em uma sala de estabilização ou pronto atendimento, considerando que situações complexas já são encaminhadas para Curitiba ou Paranaguá.
6. Ampliação/construção de hospital na 1ª regional contemplando o maior número de consultas de especialidades, exames e procedimentos cirúrgicos, a fim de diminuir o transporte de pacientes para Curitiba.
7. Viabilizar estudos acerca da implementação de um centro de especialidades odontológicas no litoral.
8. Implementação de práticas integrativas e complementares (pic's) na atenção primária em saúde.
9. Incentivar a criação de instituições, associações e demais entidades de bairros, que possam nas próximas conferências disputar cadeiras no conselho municipal de saúde e demais conselhos municipais;

2.10.2. EIXO II - O Papel Do Controle Social E Dos Movimentos Sociais Para Salvar Vidas

10. Criar equipes técnicas pelo poder executivo para assessorias nas entidades (associações, fundações, ONG's, etc.) com a finalidade de aumentar a captação de recursos para as entidades;
11. Propor discussão para a possibilidade de criação da Nota Morretense, para aumento de recolhimento de ISS.
12. Melhorar a comunicação e a transparência no site da prefeitura, melhorando a qualidade da informação e que as Atas das Reuniões do Conselho de Saúde sejam publicizadas.
13. Aumentar a publicidade das ações da Secretaria de Saúde com produções de vídeos, divulgação no site e nas redes sociais. Utilizar-se das escolas como uma ferramenta de propagação das informações.

14. Que o Conselho Municipal de Saúde crie agendas de visitas as entidades que não compõem o conselho, como ferramenta de propagar as atividades desenvolvidas pela Secretaria e também incentivo a uma participação mais ativa dos representantes.

15. Realizar capacitações aos servidores, gestores e conselheiros sobre “trabalho em equipe e relações e comunicações interpessoais”.

2.10.3. EIXO III - Garantir Direitos E Defender O Sus, A Vida E A Democracia

16. Revitalização das UBS – uniformizar os equipamentos de todas as UBS e melhoria na estrutura física e calendário periódico com atividades multidisciplinares de educação em saúde e vacinação.

17. Programa Permanente em Saúde Animal – manejo populacional de cães e gatos com vacinação, desverminação, controle de ectoparasitas, controle populacional, fiscalização de maus-tratos e educação em guarda responsável.

18. Parceria com pequenos agricultores locais para comercialização de produtos alimentícios em preço popular em áreas de difícil acesso - Sacolão Municipal Móvel.

19. Atividades de Permacultura em espaços públicos com distribuição exclusiva para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica (com convenio com Universidades e Tribunal de Justiça do Paraná).

20. Realizar a territorialização por meio do georreferenciamento formalizando parcerias com outras entidades.

21. Implantação de CAPS ou Pactuação com o CAPS de Antonina facilitando adesão e acesso.

22. Reivindicação de um índice mínimo de aplicação orçamentaria da união para repasse direto para os fundos municipais.

2.10.4. EIXO IV - Amanhã Vai Ser Outro Dia Para Todas As Pessoas

23. Convênio com centros universitários para os alunos e pós graduandos atuarem no município, em especial os programas de residência médica e multiprofissional.

24. Centro de Parto Natural Humanizado vinculado a um hospital de referência DESTAQUE: alteração de texto – Estudar e encaminhar a viabilidade de implantação de um centro de parto natural humanizado.

25. Implementação do ambulatório de saúde mental multidisciplinar em Morretes.

26. Autonomia da primeira regional de saúde com gestão plena dos recursos financeiros da atenção secundário e terciária (diagnóstico e tratamento).

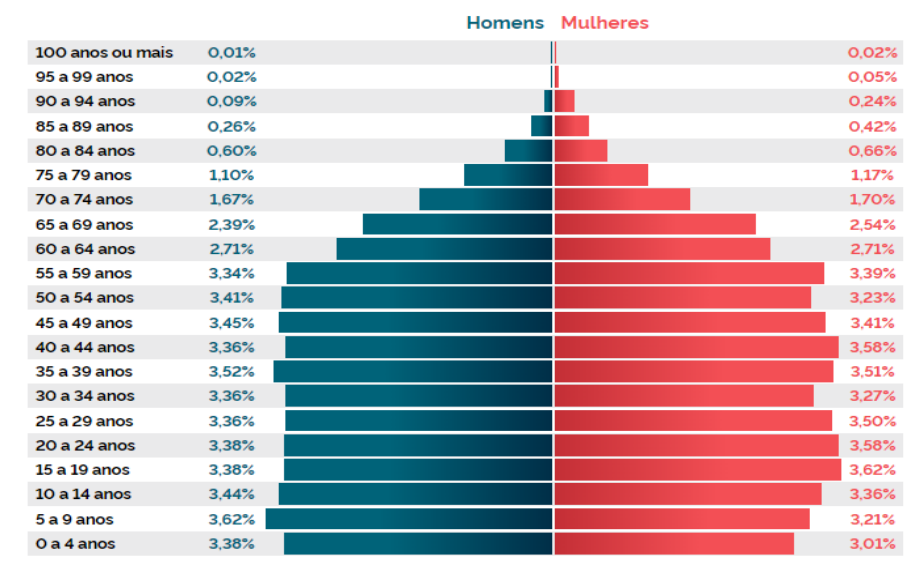
27. Revogar a PEC 55/2016 (Teto de gastos).

28. Parcerias com banco de leite para o município/litoral.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

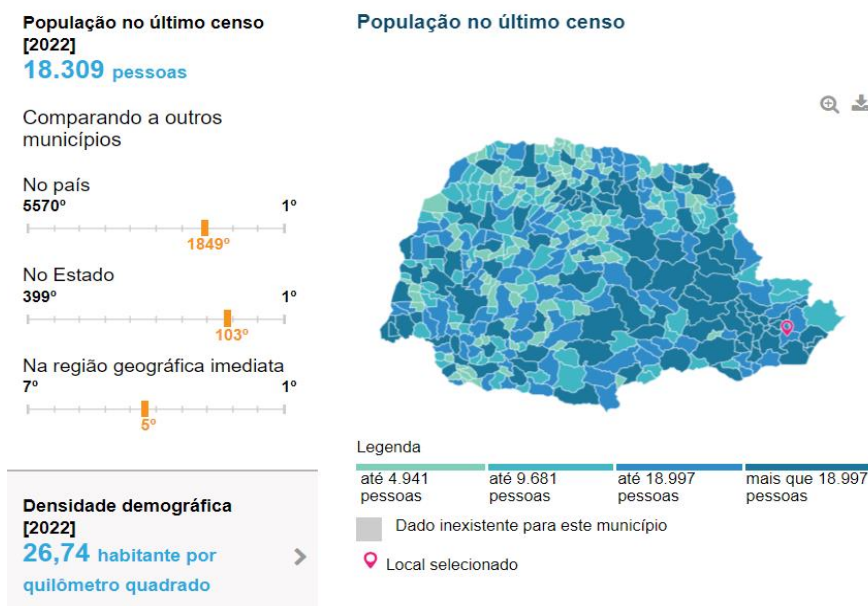
3.1. Distribuição da População Geral Estimada

O município de Morretes possui 18.309 habitantes segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comparando a outros municípios, é o 1849^a no país, o 103^a no Estado e o 5^a na Região de Saúde em população. A proporção de gênero é quase paritária ao longo das diversas faixas etárias, com uma ligeira predominância feminina nas idades mais avançadas



3.2. Densidade Demográfica

A densidade demográfica de Morretes 2023 é de 26,74 habitantes/km.



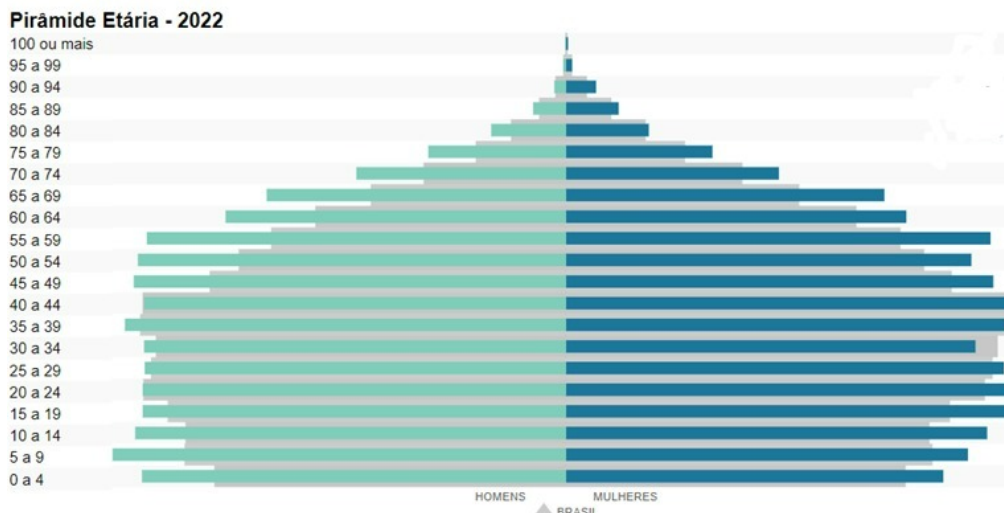
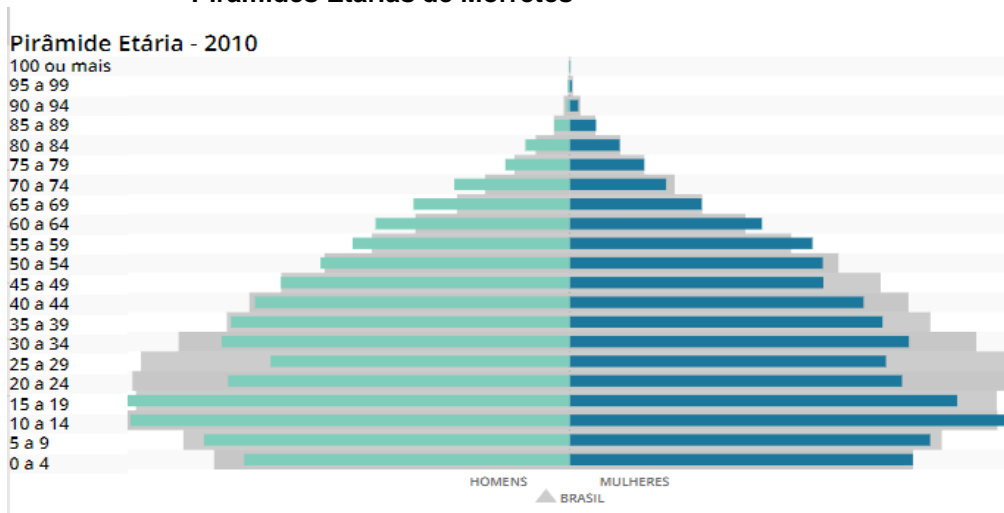
3.3. Pirâmide Etária

Comparando as pirâmides etárias de 2010 e de 2022/2023, podemos observar algumas mudanças na estrutura demográfica:

- **Envelhecimento da População:** Em 2022, há um aumento notável nos grupos etários acima de 60 anos, indicando um envelhecimento da população. Isto é evidenciado pela expansão das faixas etárias superiores em comparação com 2010.
- **Base Estreita:** A base da pirâmide, representando a faixa de 0 a 4 anos, diminuiu de 2010 para 2022, sugerindo uma taxa de natalidade mais baixa.
- **Bulge Médio:** Em 2022, observa-se um 'bulge' ou alargamento nas faixas de 20 a 40 anos. Isto pode refletir uma coorte de nascimentos mais elevada em períodos anteriores ou uma imigração líquida de indivíduos nestas idades.
- **Equilíbrio de Gênero:** Há uma consistência no equilíbrio de gênero com as mulheres apresentando uma expectativa de vida ligeiramente mais alta, como é típico em muitas populações.

Essas mudanças refletem as tendências demográficas comuns em muitas sociedades, onde avanços na saúde e mudanças nas taxas de natalidade afetam a composição etária da população.

Pirâmides Etárias de Morretes



Fonte: IBGE

3.4. Estrutura de distribuição etária e sexo da população

A análise da estrutura etária e de gênero da população revela mudanças significativas em relação aos dados do último censo de 2010. Observa-se a continuidade da tendência de envelhecimento populacional, com uma presença notável de indivíduos nas faixas etárias mais avançadas. Especificamente, os grupos de 70 a 74 anos e de 75 a 79 anos mostram números expressivos, ressaltando a importância de políticas voltadas ao cuidado de idosos. A população em idade ativa (20 a 59 anos) ainda compõe a maior parte do contingente demográfico, embora a redução da fecundidade seja evidenciada pela diminuição proporcional de jovens, especialmente no grupo de 0 a 4 anos. A distribuição por gênero mostra um equilíbrio, com uma ligeira predominância feminina em quase todas as faixas etárias, alinhando-se às tendências demográficas nacionais que apontam para uma maior longevidade feminina

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	551	619	1170
5 a 9 anos	587	662	1249
10 a 14 anos	615	629	1244
15 a 19 anos	663	618	1281
20 a 24 anos	655	618	1273
25 a 29 anos	640	615	1255
30 a 34 anos	598	616	1214
35 a 39 anos	642	644	1286
40 a 44 anos	656	616	1272
45 a 49 anos	624	631	1255
50 a 54 anos	592	625	1217
55 a 59 anos	620	612	1232
60 a 64 anos	497	497	994
65 a 69 anos	465	437	902
70 a 74 anos	311	306	617
75 a 79 anos	214	201	415
80 a 84 anos	121	109	230
85 a 89 anos	77	48	125
90 a 94 anos	44	17	61
95 a 99 anos	9	4	13
100 anos ou mais	3	1	4
TOTAL:	9184	9125	18309

Fonte: IBGE.

3.5. Natalidade

Sobre a natalidade, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos no ano de 2023 (dados preliminares) nasceram 179 crianças de mães residentes no município. Comparado ao ano de 2022, este indicador teve uma diminuição. Porém estes são apenas dados preliminares, que serão adequados posteriormente.

Todos os dados apresentados no quadro abaixo nos trazem, um alerta para que em 2024, a Linha de Cuidado Materno Infantil, da Secretaria de Estado da Saúde, sirva como guia das equipes multidisciplinares. A Linha de Cuidado Materno Infantil, tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

Analisando a tabela abaixo, sobre as condições de nascimento, podemos fazer a seguinte análise em relação a 2022/2023:

Série Histórica de nascimentos no período de 2016 a 2023

Condições	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 *Dados Preliminares	1ªRegional	Estadual
Número de Nascidos Vivos	233	231	235	243	220	200	204	179	3.695	135.072
Taxa de nascidos vivos com mães adolescentes (10-19 anos)	20,17	19,04	17,44	16,06	16,59	14,00	12,25	14,53	12,40	9,51
Porcentagem Geral com baixo peso ao nascer (peso inferior a 2.500g)	9,87	9,09	4,25	8,64	7,62	6,00	10,78	13,41	10,77	9,39
Taxa de nascidos vivos por parto cesáreo	45,07	45,03	44,69	45,68	40,81	47,5	52,94	54,19	59,16	66,25
Taxa de Nascidos vivos por parto vaginal	54,93	54,97	55,31	54,32	59,19	52,5	47,06	44,13	40,16	33,66

FONTE: SINASC, Ministério da Saúde, DATASUS

A taxa de nascidos vivos de mães adolescentes em Morretes aumentou aproximadamente 18,61% de 2022 para 2023, baseado nos dados preliminares. Este aumento significativo reforça a necessidade de intervenções focadas na saúde e educação dos adolescentes, além de um olhar crítico para as políticas de saúde pública locais em comparação com as práticas mais bem-sucedidas da região e do estado. Ainda há muito a ser trabalhado neste aspecto, principalmente em se tratando de educação em saúde para este público alvo. Um dos projetos é o fortalecimento do Programa Saúde na Escola e a implementação da Linha de Cuidado Materno Infantil.

A taxa de nascidos vivos com baixo peso ao nascer em Morretes apresentou um aumento significativo, de 10,78% em 2022 para 13,41% em 2023, conforme dados preliminares. Ao analisar este dado preliminar de 2022, este índice está mais alto, tanto quando comparado com

a 1ª Regional de Saúde, quanto em relação ao Estado do Paraná. Salientamos que o preconizado pelo Ministério da Saúde é que este índice esteja inferior a 10%. O fato de Morretes superar as taxas tanto da região quanto do estado sugere a necessidade de revisão e reforço nas políticas de atenção à saúde da gestante, nutrição e acompanhamento pré-natal, visando a redução desse índice e a promoção de nascimentos mais saudáveis.

Em relação aos partos cesáreos, apresentou um leve aumento de 52,94% em 2022 para 54,19% em 2023. Comparativamente, tanto a 1ª Regional de Saúde quanto o estado do Paraná registraram taxas significativamente mais altas, com 59,16% e 66,25%, respectivamente. Este cenário sugere que, embora Morretes tenha uma proporção relativamente alta de partos cesáreos, ainda está abaixo da média regional e estadual. No entanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que as taxas ideais de cesáreas devem estar entre 10% e 15%, com taxas mais altas possivelmente indicando um uso excessivo dessa prática.

A taxa de partos vaginais em Morretes registrou uma diminuição de 47,06% em 2022 para 44,13% em 2023. Essa taxa ainda se mantém acima da observada na 1ª Regional de Saúde, que foi de 40,84%, e significativamente acima da taxa estadual do Paraná, que registrou 33,75%.

Essa tendência de Morretes, embora mostre uma leve redução na preferência ou na viabilidade do parto vaginal, indica que o município continua a favorecer esta modalidade de parto mais do que a média da sua região e do estado. Os partos vaginais são geralmente recomendados pela comunidade médica por seus benefícios, incluindo recuperação mais rápida, menor risco de complicações cirúrgicas e infecções, e um início mais imediato do aleitamento materno. No entanto, a diminuição observada, mesmo sendo modesta, chama a atenção para a necessidade contínua de educar e apoiar as mulheres sobre as opções de parto, enfatizando os benefícios deste parto.

Em face dos dados preliminares de 2023, Morretes confronta desafios significativos na saúde materno-infantil, marcados por uma diminuição na natalidade, aumento nos partos de mães adolescentes e em nascidos com baixo peso, além de variações nas taxas de partos cesáreos e vaginais. Estes indicativos sublinham a urgência de reforçar a Linha de Cuidado Materno Infantil e de implementar estratégias educativas e de saúde pública direcionadas, com vistas à promoção de melhores práticas de saúde que garantam o bem-estar das mães e crianças em Morretes.

3.5.1. Nascidos Vivos por Número de Consultas Pré-Natal

O número de consultas de pré-natal é um indicador chave dentro do programa Previne Brasil, que reestrutura o financiamento da Atenção Primária à Saúde no país. Este indicador é fundamental para avaliar o desempenho e a eficácia das ações de saúde voltadas para gestantes, refletindo diretamente na qualidade do acompanhamento pré-natal e, conseqüentemente, nos resultados de saúde materno-infantil.

O acompanhamento pré-natal adequado é essencial para a detecção precoce de possíveis complicações na gravidez, garantindo intervenções oportunas e reduzindo riscos para mães e bebês. Dessa forma, o número de consultas de pré-natal serve não apenas como uma métrica para avaliar o acesso e a utilização dos serviços de saúde pelas gestantes, mas também como um indicador da qualidade do cuidado prestado.

Percentual de Crianças Nascidas Vivas por Número de Consultas Pré-Natal 2016 – 2023

Consultas Pré-natal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	233	231	235	243	220	200	204	179
Nenhuma	2,15	2,16	1,28	1,23	1,82	3,0	3,92	3,91
De 1 a 3 consultas	4,29	3,46	5,53	4,53	7,27	9,0	11,76	9,50
De 4 a 6 consultas	18,45	16,06	15,74	16,87	20,91	21,0	23,04	21,79
7 ou mais consultas	6,44	78,35	77,02	76,13	70,0	67,0	58,33	64,80
Ignorado	0	0	0,42	1,23	0	0	0,49	0

FONTE: SINASC, Ministério da Saúde, DATASUS

Em 2023, Morretes demonstrou progresso significativo no acompanhamento pré-natal, com um aumento de gestantes recebendo 7 ou mais consultas para 64,80%, contra 58,33% em 2022. Esse avanço é um sinal positivo de que mais gestantes estão tendo acesso a um pré-natal adequado. A proporção de gestantes que não tiveram consultas permaneceu quase inalterada, e houve uma leve diminuição nos grupos com menos consultas, evidenciando uma tendência de melhoria na qualidade do acompanhamento pré-natal. Esses resultados indicam um comprometimento com a saúde materna e infantil, mostrando uma evolução na oferta de cuidados pré-natais em Morretes.

Para aprimorar ainda mais este indicador, a atenção primária em saúde deve assegurar ações educativas direcionadas à população sobre a importância do início precoce do pré-natal, enfatizando a qualidade e a integralidade do cuidado. Isso inclui monitorar as gestantes para garantir a realização das consultas de pré-natal, abrangendo também o acompanhamento odontológico, e realizar busca ativa das gestantes que faltam às consultas, sempre que necessário, fortalecendo assim os esforços para a melhoria contínua dos cuidados materno-infantis.

3.6. Perfil de Morbimortalidade

O perfil de morbimortalidade de uma população é um processo dinâmico, sensível às condições de vida e ao desenvolvimento dessa população, determinado pelo resultado da interação de variáveis interdependentes, como fatores de desenvolvimento econômico, ambientais, socioculturais, demográficos e históricos e resultante da urbanização e da melhoria das condições de vida.

3.6.1. Morbidade Hospitalar – Principais causas de Internação (CID-10)

A morbidade hospitalar é o conjunto de indivíduos que adquirem doenças num dado intervalo de tempo e são levados a internação para tratamento hospitalar. Seu estudo possibilita levantamentos de dados epidemiológicos e planejamento de ações sensíveis à atenção primária, imprescindíveis para definição de políticas públicas.

Série Histórica de Morbidade Hospitalar – 2015-2023 – Percentual Por Local de Internação – Morretes – PR

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Total	512	508	416	376	362	230	218	94	357	3073
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5,08	11,22	5,29	3,99	4,70	4,78	8,72	6,38	25,49	8,59
II. Neoplasias (tumores)	0,00	0,20	1,44	0,27	0,28	0,00	0,00	1,06	1,12	0,46
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5,86	9,45	8,89	3,46	6,35	2,17	4,13	9,57	5,04	6,25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8,98	10,63	12,02	12,77	17,13	16,52	17,43	12,77	9,52	12,43
VI. Doenças do sistema nervoso	1,56	1,57	0,48	0,00	0,00	1,30	3,21	2,13	1,68	1,17
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,00	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
IX. Doenças do aparelho circulatório	9,38	10,63	14,90	15,43	13,81	16,52	12,84	6,38	14,57	12,89
X. Doenças do aparelho respiratório	22,46	19,88	24,04	24,20	23,48	14,78	17,89	26,60	14,01	20,83
XI. Doenças do aparelho digestivo	4,69	4,92	6,97	11,17	4,97	10,00	10,55	2,13	8,96	7,09
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5,27	1,38	1,92	6,12	3,87	3,04	2,75	6,38	2,24	3,45
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3,13	2,36	2,40	2,93	1,66	3,04	0,46	1,06	0,84	2,18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26,95	22,44	14,90	14,10	16,30	14,78	12,39	14,89	5,32	16,92
XV. Gravidez parto e puerpério	4,69	4,13	5,53	3,19	4,42	4,78	3,67	3,19	1,40	4,00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,78	0,20	0,00	0,53	0,28	3,91	0,00	0,00	0,56	0,62
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,17	0,79	1,20	1,86	2,76	4,35	5,96	7,45	9,24	3,09

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Ao analisar o quadro acima, percebe-se que em 2023, o hospital de Morretes registrou um significativo aumento de internamentos, de 94 em 2022 para 357. Este aumento revela uma mudança notável no perfil de morbimortalidade, com as doenças infecciosas e parasitárias tornando-se a principal causa de internação, saltando de 6,38% para 25,49%. Este aumento pode indicar surtos específicos ou uma maior vulnerabilidade da população a essas condições. As internações por doenças do aparelho circulatório também aumentaram consideravelmente, de 6,38% para 14,57%, refletindo possivelmente uma maior incidência dessas condições na comunidade.

Por outro lado, houve uma redução nas internações por doenças do aparelho respiratório e geniturinário, de 26,60% e 14,89% em 2022 para 14,01% e 5,32% em 2023, respectivamente. Essa mudança pode ser atribuída a variações sazonais, melhorias na prevenção ou tratamento precoce dessas condições.

Estes dados ressaltam a importância da atenção primária em saúde no controle e prevenção das doenças mais prevalentes que levam à hospitalização. Doenças sensíveis à atenção primária, como as infecciosas, parasitárias e as do aparelho circulatório, podem ser eficazmente geridas e prevenidas por meio de intervenções focadas em educação em saúde, vacinação, hábitos de vida saudáveis e acesso oportuno ao atendimento médico. O aumento das internações chama atenção para a necessidade de reforçar as ações de saúde pública, garantindo que a atenção primária esteja apta a identificar precocemente e tratar eficazmente essas condições, evitando agravamentos que demandem hospitalização.

3.6.2. Mortalidade por Grupos de Causas

Em 2023, Morretes registrou uma alteração notável no perfil de mortalidade, com uma redução nas mortes atribuídas a doenças do aparelho circulatório de 26,74% para 18,25% e uma leve diminuição nos casos relacionados a sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, de 16,28% para 15,33%. Esse cenário ressalta o contínuo desafio na detecção e tratamento precoce de condições críticas, incluindo câncer. Além disso, o aumento nas causas externas de morbidade e mortalidade para 13,87% e a representatividade das doenças respiratórias em 12,41% das causas de óbito enfatizam a necessidade urgente de estratégias preventivas e educativas mais robustas.

Série Histórica 2015 / 2023 – Óbitos Segundo a Causa - Local de residência – Percentual Morretes – PR

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	107	119	144	130	148	171	195	172	137
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0,93	6,72	5,56	4,62	6,08	15,20	26,15	5,81	5,84
II. Neoplasias (tumores)	12,15	15,97	22,92	14,62	14,19	20,47	10,77	12,21	15,33
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,00	0,00	0,00	0,77	0,68	0,58	0,00	0,58	1,46
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5,61	4,20	3,47	6,92	4,73	4,09	9,74	2,91	5,11
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,93	0,00	0,69	0,77	0,68	0,00	0,51	1,16	0,00
VI. Doenças do sistema nervoso	0,93	2,52	2,08	3,08	1,35	1,75	3,59	2,91	1,46
IX. Doenças do aparelho circulatório	33,64	32,77	25,69	31,54	29,73	16,96	20,00	26,16	18,25
X. Doenças do aparelho respiratório	8,41	3,36	12,50	11,54	11,49	7,60	4,10	11,05	12,41
XI. Doenças do aparelho digestivo	5,61	5,88	2,08	6,92	4,73	6,43	4,62	4,07	4,38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1,17	1,03	0,00	0,00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,00	0,84	0,00	0,77	0,00	0,00	0,51	0,00	0,73
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5,61	3,36	1,39	1,54	4,05	4,09	4,10	3,49	2,19
XV. Gravidez parto e puerpério	0,00	0,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2,80	1,68	3,47	1,54	2,70	0,00	1,54	4,07	1,46
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,87	0,84	0,69	0,00	0,68	0,58	0,51	0,00	2,19
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8,41	9,24	10,42	8,46	6,76	13,45	6,67	16,28	15,33
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12,15	11,76	9,03	6,92	12,16	7,60	6,15	9,30	13,87

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia (CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR).

Para abordar de maneira eficaz os desafios em saúde, a Secretaria de Saúde de Morretes deve implementar uma estratégia de saúde integrada, alinhada aos princípios do SUS, que priorize a expansão do acesso aos serviços de atenção primária, fomenta a adoção de estilos de vida saudáveis na população e intensifique as campanhas de educação em saúde. Reforçar a vigilância epidemiológica e melhorar a capacidade de diagnóstico são ações fundamentais para combater as principais causas de mortalidade. A execução dessas medidas é essencial para promover melhorias significativas na saúde e bem-estar da comunidade de Morretes.

3.6.3. Mortalidade Prematura por Causas não Transmissíveis

A análise da Mortalidade Prematura por Causas não Transmissíveis (CNTPs) na faixa etária de 30 a 69 anos constitui um componente essencial no Relatório Anual de Gestão, refletindo diretamente na eficácia das políticas de saúde pública voltadas para a prevenção, diagnóstico e tratamento dessas condições. As CNTPs, incluindo doenças cardiovasculares, cânceres, doenças respiratórias crônicas e diabetes, representam um desafio global de saúde, sendo responsáveis por uma parcela significativa da carga de morbidade e mortalidade em diversas comunidades. A avaliação desse indicador é crucial para direcionar esforços de prevenção, especialmente em idades produtivas, visando reduzir a incidência dessas doenças e melhorar a qualidade de vida da população.

Taxa de Óbitos Prematuros. População de 30 a 69 Anos Segundo Principais Causas – 2015_2023 (Doenças Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doenças Crônicas do Aparelho Respiratório, Diabetes Mellitus)

Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Total Geral de Óbitos	107	119	144	130	148	171	195	172	137
Número DCNT	29	25	27	33	33	28	31	33	18
Percentual DCNT	17,76	21,0	18,75	25,38	22,30	16,37	18,13	19,19	13,14

FONTE: SIM Estadual – * Dados Preliminares

Ao comparar os dados de Mortalidade Prematura por CNTPs em Morretes entre os anos de 2021, 2022 e 2023, observa-se uma tendência interessante. Em 2021, a proporção foi de 18,13%, indicando uma preocupação significativa com essas condições. Em 2022, esse índice sofreu um leve aumento, chegando a 19,19%, o que pode refletir variações na efetividade das intervenções de saúde ou mudanças no comportamento e exposição da população a fatores de risco. Notavelmente, em 2023, há uma redução para 13,14% (dados preliminares), sugerindo um avanço significativo nas estratégias de saúde voltadas para o combate às CNTPs. Este decréscimo pode ser atribuído a melhorias no acesso e na qualidade do atendimento de saúde, aumento da conscientização sobre a prevenção de doenças, além da implementação de políticas públicas efetivas que abordam os determinantes sociais da saúde.

Este comparativo evidencia a importância da vigilância contínua e da avaliação das políticas de saúde para enfrentar as CNTPs. Reflete também o potencial impacto das ações integradas de saúde pública, que abrangem desde a prevenção primária e promoção da saúde até o diagnóstico precoce e tratamento adequado, destacando a capacidade do sistema de saúde de Morretes de adaptar-se e responder às necessidades de sua população.

3.8.1. Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil e Materna

Internacionalmente, define-se morte de mulheres em idade fértil (MIF) como o óbito de mulheres entre 15 e 49 anos. No Brasil, essa faixa etária se estende de 10 a 49 anos. Conforme a Classificação Internacional de Doenças - 10ª Revisão (CID-10) da Organização Mundial da Saúde (OMS), a morte materna é caracterizada pelo falecimento de uma mulher durante a gestação ou no período de até 42 dias após o término da gravidez, independentemente da duração ou localização da gestação. Esta definição inclui mortes resultantes de complicações da gravidez, do parto ou do puerpério, excluindo-se causas acidentais ou incidentais.

Mortalidade - Série histórica 2015-2023 (Mulheres em Idade Fértil e Materna)

Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total de Mulheres em Idade Fértil	36	49	54	62	49	68	82	73	61
Mulheres em Idade Fértil Morretes	3	9	6	8	6	11	9	7	6
Percentual de Mortalidade	8,33	18,37	11,11	12,90	12,24	16,18	10,98	9,59	9,84

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) – Março/2023 – Dados preliminares

Ao analisar o quadro acima, verificamos que no ano de 2023, houve uma ligeira alta deste índice para 9,84%, segundo dados preliminares. Embora a taxa de 2023 indique uma leve reversão na tendência de melhoria observada no ano anterior, a variação é relativamente pequena e os índices permanecem inferiores ao ano de 2020, sugerindo que as estratégias implementadas para reduzir a mortalidade materna e de mulheres em idade fértil podem estar tendo um impacto positivo geral, ainda que enfrentem desafios pontuais que requerem atenção contínua.

Mulheres são as principais usuárias dos serviços de saúde no Brasil, refletindo não apenas seu papel central na sociedade e família, mas também sua crescente participação no mercado de trabalho. Este acúmulo de responsabilidades afeta sua saúde e bem-estar, aumentando sua exposição a riscos e influenciando o padrão de mortalidade.

3.8.2. Mortalidade Infantil e Fetal

As taxas de mortalidade infantil e fetal são indicadores fundamentais que refletem a qualidade dos serviços de saúde e o desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade. Essas taxas são impactadas por diversos fatores, incluindo a saúde da mãe, seu histórico obstétrico, e as condições socioeconômicas. A melhoria desses índices é crucial, especialmente em cidades menores como Morretes, onde a implementação efetiva da Linha de Cuidado Materno Infantil pode promover avanços significativos na saúde materna e infantil, melhorando a qualidade de vida da população.

No contexto atual, a vacinação emerge como uma ferramenta essencial na redução da mortalidade infantil e fetal, oferecendo proteção contra doenças infecciosas que representam um risco significativo para recém-nascidos, fetos e crianças. Imunizar gestantes é uma estratégia eficaz para diminuir complicações durante a gestação e o parto, além de evitar a transmissão vertical de enfermidades. Esta prática não só contribui para a saúde de mães e bebês individualmente, mas também reforça a saúde pública ao diminuir a circulação de doenças na comunidade. Assim, garantir a completa imunização, realizando campanhas de vacinação e a busca ativa dos não imunizados, torna-se uma meta da Secretaria de Saúde, com o intuito de assegurar um ambiente mais seguro e saudável para as futuras gerações.

Sobre os dados de cobertura vacinal do ano de 2023, o site http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd_pni/cpnibr.def, traz o seguinte aviso:

“os dados referentes às coberturas vacinais e doses aplicadas estão em fase de revisão, com intuito de corrigir possíveis inconsistências na integração dos dados capturados pelos sistemas de origem”.

Imunizações - Cobertura - Brasil Coberturas Vacinais por Ano segundo Imuno

Município: 411620 MORRETES

Ano: 2015-2022

Imuno	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Total	81,83	53,25	64,87	68,22	73,44	73,80	53,46	48,68	64,20
BCG	117,96	99,17	97,10	86,27	87,88	80,52	65,43	86,82	90,29
Hepatite B em crianças até 30 dias	83,27	75,93	13,89	11,59	90,04	13,42	17,28	20,91	41,06
Rotavírus Humano	102,86	85,48	85,06	81,87	86,58	83,12	71,19	87,27	85,46
Meningococo C	98,37	94,19	90,04	81,55	91,34	90,48	68,72	47,27	83,08
Hepatite B	110,20	85,06	87,14	74,68	85,28	88,74	67,08	81,36	85,04
Penta	101,22	80,91	87,14	74,68	85,28	88,74	67,08	81,36	83,34
Pneumocócica	100,00	92,53	89,63	86,70	87,01	89,18	79,42	90,00	89,34
Poliomielite	94,69	76,76	87,97	77,68	86,15	90,04	65,84	87,73	83,29
Poliomielite 4 anos	-	-	62,72	67,11	67,54	64,04	50,00	29,13	56,11
Febre Amarela	84,08	70,95	64,73	72,53	78,79	84,85	61,73	91,36	75,92
Hepatite A	48,57	97,51	75,10	88,27	81,82	80,52	55,14	6,36	66,79
Pneumocócica(1º ref)	87,76	69,29	73,03	62,66	59,74	83,98	62,55	21,82	65,57
Meningococo C (1º ref)	93,06	73,44	74,69	59,66	58,87	84,42	62,96	15,91	65,94
Poliomielite(1º ref)	64,90	48,55	58,92	65,67	59,74	77,06	51,03	17,73	55,70
Tríplice Viral D1	111,43	79,67	79,25	76,82	88,31	84,42	68,72	97,27	85,68
Tríplice Viral D2	64,90	75,10	63,49	86,70	81,82	71,00	40,74	77,73	69,92
Tetra Viral(SRC+VZ)	60,41	75,10	39,42	76,39	76,62	71,00	20,99	15,00	54,48
DTP	101,22	80,91	-	-	-	-	-	-	91,15
DTP REF (4 e 6 anos)	-	8,81	57,89	68,86	69,30	65,79	48,06	23,62	43,72
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	58,78	50,21	54,36	64,81	60,61	76,62	48,56	17,73	54,16
Dupla adulto e tríplice acelular gestante dTpa gestante	12,65	-	4,15	19,50	18,67	16,88	9,47	4,55	10,77
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	102,86	2,07	-	-	-	-	-	-	52,88
Varicela	-	-	-	-	-	97,40	63,79	70,45	77,09
Ignorado	88,37	28,38	-	-	-	-	-	-	40,29

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

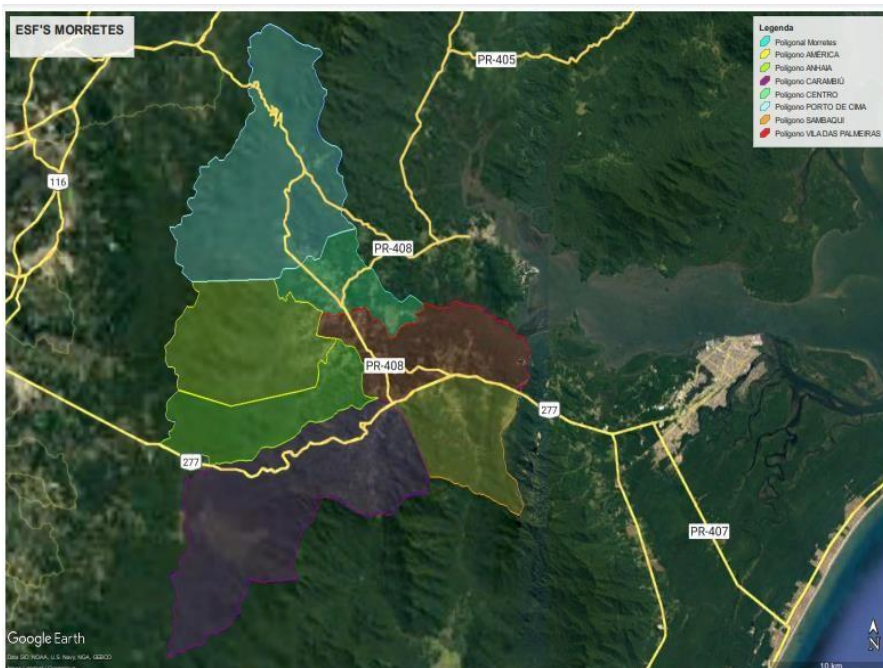
A produção de serviços no SUS é um indicador fundamental para avaliar a eficácia e a eficiência do sistema de saúde pública na Secretaria Municipal de Saúde de Morretes. Refletindo a amplitude e a qualidade dos cuidados prestados à população, esses dados são essenciais para orientar decisões políticas e administrativas. A análise detalhada da produção de serviços permite identificar áreas de destaque e aquelas que necessitam de aprimoramento, contribuindo significativamente para a evolução contínua do SUS e para a melhoria do atendimento aos cidadãos.

Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS no município de Morretes são Unidades Básicas de Saúde e Hospital de Municipal e Maternidade ‘Dr. Alcídio Bortolin’, conforme quadro abaixo:

UNIDADE	CNES	ENDEREÇO
Carambiú	6270042	BR 277, km 34 – Rio Sagrado
Euclides Gonzaga Lourenço – Candonga	2593807	Estrada do Candonga, S/N - Candonga
João Robassa América de Baixo	2593823	Estrada da América S/N – América
Maria Christina Conforto – Anhaia	2593858	Estrada do Anhaia, S/N - Anhaia
NIS	2557215	Rua General Carneiro S/N – Centro
Porto de Cima	2593866	Rua 07 de Março S/N - Porto de Cima
Rodeio	6269524	Estrada do Anhaia, S/N - Rodeio
Sambaqui	2593831	Rua Principal S/N - Sambaqui
Vila das Palmeiras	6269974	Rua José Pereira, 1000 - Jardim das Palmeiras
Hospital e Maternidade Municipal Dr. Alcídio Bortolin	2687119	Rua Santos Dumont, 91 - Centro

Fonte: CNES

Mapa da territorialização de Morretes



4.1. Produção de Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS), estabelecida pela Organização Mundial da Saúde em 1978, é essencial para promover saúde e prevenir doenças. Funcionando como a principal porta de entrada e coordenadora do Sistema Único de Saúde (SUS), a APS tem como missão garantir o acesso universal aos serviços de saúde, assegurando continuidade do cuidado e a abrangência das ações. Como núcleo da Rede de Atenção à Saúde (RAS), ela desempenha um papel vital na coordenação do cuidado e na organização dos serviços e ações de saúde disponíveis.

A APS é centrada no atendimento integral ao indivíduo, abordando não apenas doenças específicas, mas também as necessidades de saúde gerais ao longo da vida, com capacidade de resolver de 80% a 90% dessas demandas. Isso engloba desde a promoção e prevenção até o manejo de doenças crônicas e cuidados paliativos, destacando a importância de se atuar sobre os determinantes sociais, econômicos e ambientais que influenciam a saúde.

Para efetivar a saúde para todos, é imprescindível reforçar a Atenção Básica como eixo ordenador da rede, enfatizando sua função crucial na assistência e na promoção da saúde. A implementação da Estratégia Saúde da Família exemplifica esse enfoque, propondo um modelo de atenção que prioriza o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Tipo de Produção	2022	2023
Visita Domiciliar	19.505	46.210
Atendimento Individual	27.428	33.384
Procedimentos	30.857	37.730

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.1.1. Atendimento nas Unidades Básicas de Saúde em 2023

UBS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL	% ANO
RODEIO	117	153	90	360	2,16
ANHAIA	174	180	104	458	2,75
CARAMBIÚ	239	208	231	678	4,08
CANDONGA	270	301	334	905	5,44
AMÉRICA	540	488	403	1.431	8,60
SAMBAQUI	534	604	481	1.619	9,74
PORTO	939	850	394	2.183	13,13
V. PALMEIRAS	1.012	832	826	2.670	16,06
NIS	2.363	2.218	1.745	6.326	38,04
TOTAL	6.188	5.834	4.609	16.630	100,00

4.1.2. Atendimento Multiprofissional / Especialidades

PROFISSIONAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Fisioterapia	1.202	738	703	2.643
Fonoaudiologia	480	588	449	1.517
Nutricionista	440	385	307	1.132
Psicologia	426	313	393	1.132
Odontologia	2.207	2.180	1.843	6.230
Ginecologia/Obstetrícia	381	357	340	1.078
Pediatria	170	230	135	535

4.1.3. Tratamento e Transporte Fora do Domicílio (TFD) / 2023

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde), é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotado todos os meios de atendimento.

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Consultas Especializadas	668	788	599	2.055
Tomografia	84	165	174	423
Mamografia	111	159	103	373
Ecocardiograma	50	77	53	180
Densitometria	09	15	11	35
Ressonância	02	07	09	18
Endoscopia	04	03	05	12
Holter 24 Horas	06	02	02	10
Cintilografia	07	02	-	09
Doppler Carótidas	02	06	-	08
Doppler Venoso	04	01	02	07
Eletronecefalograma	02	03	01	06

4.1.4. Exames realizados em 2023:

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Ecografias	561	338	335	1.234
Eletronecefalograma	513	476	471	1.460
Exames Citopatológicos	125	235	263	623

4.2. Atenção Hospitalar

A rede de Urgência e emergência, conta com um Hospital Municipal, que é a porta de entrada de procedimentos hospitalares do município, buscando garantir a integralidade do cuidado, possibilitando a resolução integral ou realizando a transferência para Unidades Hospitalares de maior complexidade, através da Central de Regulação do Estado do Paraná. Entre os Hospitais que mais recebem pacientes do município, fora do próprio território são: Hospital Regional do Litoral (27,93%), Hospital Angelina Caron (17,43%) em Campina Grande do Sul e Hospital do Rocio (4,25%) em Campo Largo.

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraná
AIH aprovadas por Estabelecimento e Grupo de procedimento - Período: 2023

Estabelecimento	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL	4	216	186	1	407
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DOUTOR ALCIDIO BORTOLIN	-	343	-	-	343
HOSPITAL ANGELINA CARON	4	68	178	4	254
HOSPITAL DO ROCIO	2	64	64	2	132
HOSPITAL DO CENTRO	-	4	58	-	62
ASJA	-	45	-	-	45
HOSPITAL SAO LUCAS	-	5	20	-	25
HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	-	4	20	-	24
COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	-	8	16	-	24
HOSPITAL ERASTO GAERTNER	-	17	5	-	22
HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	-	11	5	-	16
HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER	-	9	7	-	16
HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	-	2	12	-	14
INSTITUTO MADALENA SOFIA	-	1	11	-	12
COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR	-	1	10	-	11
HOSPITAL SAO VICENTE	-	2	4	4	10
HOSPITAL ADAUTO BOTELHO	-	9	-	-	9
HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	-	-	5	-	5
HOSPITAL DR SILVIO BITTENCOURT LINHARES	-	5	-	-	5
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANA	-	2	2	-	4
HOSPITAL DA VISAO	-	-	4	-	4
HOSPITAL MUNICIPAL DE GUARATUBA	-	2	1	-	3
HOSPITAL SAO CAMILO	-	2	-	-	2
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS PINHAIS	-	1	1	-	2
CLINICA DE OLHOS DE CTBA INST DE CORNEA E CATARATA S C LTDA	-	-	2	-	2
HOSPITAL SAO VICENTE CIC	-	1	-	-	1
HOSPITAL DO CORACAO BOM JESUS	-	1	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAPERUCU	-	1	-	-	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	-	1	-	-	1
TOTAL	10	825	611	11	1457

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

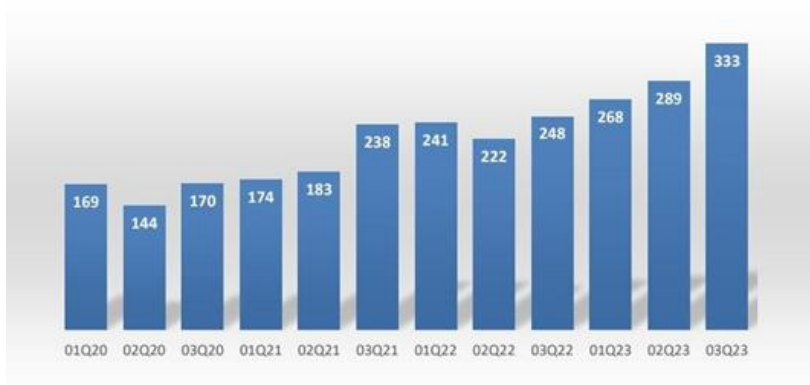
4.4.1. Produção Hospitalar 2023

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atendimentos	9.741	11.074	14.225	35.040
Atendimentos Urgência / Remoção	146	140	98	384
Atendimentos SAMU / BOMBEIRO	283	212	251	746

Atendimento Pronto Atendimento HMM – 2023

4.3. Produção de Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica, essencial no sistema de saúde público, visa garantir a eficácia da atenção à saúde por meio da disponibilidade de medicamentos essenciais em todos os níveis de atenção. Suas diretrizes incluem a manutenção dos serviços farmacêuticos, a descentralização das ações conforme prioridades regionais do SUS, a utilização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), o estabelecimento de políticas de Vigilância Sanitária para assegurar acesso a produtos seguros e de qualidade, a regulação do mercado de insumos e medicamentos estratégicos, e a promoção do uso racional de medicamentos.



Foram realizados no ano de 2023, uma média de 296 atendimentos/dia no Núcleo Integrado de Saúde (NIS), um aumento de 24,9% em relação ao ano de 2022, que apresentou 237 atendimentos/dias. Vale ressaltar que esta curva de atendimento/dia é crescente, considerando que 2022 já apresentava um aumento de 19,7% em relação ao ano de 2021 em que foram realizados 198 atendimentos/dia.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de Estabelecimento e Gestão

Conforme o Manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a gestão identifica com qual gestor (estadual ou municipal) o estabelecimento tem contrato/convênio e que é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços de média e alta complexidade prestados ao SUS. Estabelecimentos cadastrados como gestão dupla estão sob gestão estadual, mas realizam também ações de atenção básica sob gestão municipal.

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade Móvel De Nivel Pré-Hospitalar Na Área De Urgência	0	0	1	1
Centro De Saúde/Unidade Básica	1	0	1	2
Hospital Geral	1	0	0	1
Posto De Saúde	0	0	7	7
Central De Gestao Em Saúde	0	0	1	1
Clínica/Centro De Especialidade	0	2	0	2
Total	2	2	10	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Data da consulta: 25/03/2024

5.2. Por natureza Jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	2	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FÍSICAS				
Total	10	2	2	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Data da consulta: 25/03/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O Município de Morretes faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná (CISLIPA), que possibilita solucionar demandas importantes de saúde do município, entre eles o SAMU-192, garantindo qualidade com racionalização e otimização de recursos públicos.

Na Assistência Farmacêutica, o município está conveniado junto ao Consórcio Paraná Saúde a fim de disponibilizar medicamentos à população, com menor custo. A aquisição dos medicamentos via consórcio público é uma estratégia positiva, que possibilita a redução do custo unitário do medicamento. Outro ponto importante é que o município arca, por meio de contrato de rateio celebrado com o consórcio, apenas com o custo dos medicamentos que demandar, resultando em economia para o município.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Na rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES (DATASUS/TABNET), observa-se um crescimento no número de profissionais de saúde trabalhando no sistema. Em dezembro de 2022, foram registrados 220 colaboradores de saúde, dos quais 173 estavam prestando serviços diretamente ao SUS. Já em dezembro de 2023, esse número aumentou para 233 colaboradores, com 185 deles atuando no SUS. Esse aumento representa não apenas um crescimento na força de trabalho disponível para o sistema de saúde pública, mas também um fortalecimento potencial na capacidade de atendimento à população, sugerindo um avanço positivo na oferta de serviços de saúde. A expansão do quadro de profissionais indica um esforço contínuo para melhorar a acessibilidade e a qualidade do atendimento no SUS, refletindo investimentos em recursos humanos como parte essencial da estratégia de saúde pública.

CNES - Recursos Humanos - Profissionais - Indivíduos - segundo CBO 2002 – ParanáQuantidade por Ano/mês compet. e Atende no SUS - Período: 2023

Ano/mês competência	Sim	Não	Total
2023/Jan	170	48	218
2023/Fev	169	49	218
2023/Mar	169	50	219
2023/Abr	168	50	218
2023/Mai	167	49	216
2023/Jun	179	51	230
2023/Jul	172	51	223
2023/Ago	180	51	231
2023/Set	178	48	226
2022/Out	181	48	229
2023/Nov	184	48	232

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O financiamento da saúde no Brasil segue o modelo tripartite, conforme estabelecido pela Constituição Federal, envolvendo contribuições das esferas federal, estadual e municipal.

De acordo com a Emenda Complementar nº 29/2020 e a Lei Complementar 141/2012, os municípios são obrigados a alocar no mínimo 15% de seus recursos próprios para a saúde. A alocação de recursos pela Secretaria de Saúde é guiada por instrumentos de gestão fiscal, incluindo o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, com a prestação de contas sendo essencial para o Relatório Anual de Gestão. A chave para aperfeiçoar a gestão financeira em saúde não reside apenas na organização isolada dos recursos, mas na sua efetiva integração com o planejamento estratégico e a consecução de resultados abrangentes.

A análise da Prestação de Contas da Secretaria de Saúde de 2023 revelou que o município superou as exigências legais, destinando 22,28% de sua receita própria para a saúde, o que resultou em um investimento de R\$1.159,50 por habitante, destacando um compromisso significativo com o bem-estar da população local.

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,67 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,60 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,12 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	50,49 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,19 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.159,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,22 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	61,03 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,63 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,78 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,28 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 25/03/2024.

8. CONTROLE E AUDITORIA

O segmento de Controle e Auditoria desempenha um papel fundamental na garantia da transparência e eficácia dos serviços de saúde oferecidos à população. Dentro da secretaria de saúde, a Controladoria Interna, seguindo a Normativa Nº 27/2023, realiza auditorias regulares para assegurar a adequação e o cumprimento das práticas e procedimentos estabelecidos. Um exemplo recente dessas auditorias é a avaliação focada nos Agentes Comunitários de Saúde, realizada entre os dias 23 e 25 de agosto de 2023. Esta atividade de auditoria é essencial para identificar áreas que necessitam de melhorias, otimizar o uso dos recursos e fortalecer a confiança da comunidade nos serviços de saúde fornecidos, reiterando o compromisso da gestão com a qualidade e a responsabilidade no atendimento à saúde.

9. ADESÕES REALIZADAS EM 2023

- Resolução SESA Nº 506/2023 – R\$65.000,00 – Aquisição de 1 (um) veículo básico;
- Resolução SESA Nº 1106/2023 – R\$150.000,00 – Equipamentos Rede Atenção à Saúde;
- Resolução SESA Nº 1108/2023 – Aquisição de Transporte Sanitário
 - ✓ R\$250.000,00 – Ambulância
 - ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico
 - ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico
- Resolução SESA Nº 1429/2023 – R\$220.000,00 – Aquisição de 1 (uma) VAN;
- Resolução SESA Nº 1431/2023 – R\$100.000,00 – Equipamentos Rede Atenção à Saúde;
- Resolução SESA Nº 1432/2023 – Aquisição de Transporte Sanitário
 - ✓ R\$100.000,00 – Veículo Utilitário
 - ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico
 - ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico
 - ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico
- Resolução SESA Nº 1433/2023 – R\$1.000.000,00 – Construção de Unidade Básica de Saúde – Vila das Palmeiras
- Resolução SESA Nº 1657/2023 – R\$113.515,80 – Custeio de unidades assistenciais que foram afetadas por eventos de desastres naturais.
- Proposta Nº 11938311000123013/2023/MS – R\$304.80,00 – aquisição de equipamento e material permanente para Unidades Básicas de Saúde – VAN adaptada;
- Proposta Nº 11938311000123018/2023/MS – R\$395.200,00 – aquisição de equipamento e material permanente para Unidades Básicas de Saúde;
- Proposta Nº 11938311000123032/MS – R\$600.000,00 – equipamento e material permanente para unidade especializada em Saúde;
- Proposta Nº 11938311000123033/2023/MS – R\$499.990,00 – equipamento e material permanente para Unidades Básicas de Saúde;
- Propostas de Custeio/MS – Valor Total R\$1.050.000,00.

10. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o próximo exercício, a Secretaria de Saúde de Morretes adota uma abordagem estratégica focada no fortalecimento da Atenção Primária, buscando promover um atendimento mais humanizado e efetivo. Prioriza-se a atuação proativa dos indivíduos em sua saúde, em colaboração com os profissionais de saúde, visando um sistema de saúde mais integrado e responsivo às necessidades da comunidade. Entre as ações planejadas estão:

- Aprimoramento na gestão dos Recursos Humanos.
- Desenvolvimento de fluxogramas, protocolos e manuais para melhor comunicação.
- Implementação de treinamentos e encontros regulares com as equipes.
- Territorialização e mapeamento das áreas; recadastramento da população para uma correção dos dados no sistema base;
- Estratégias voltadas à prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis.
- Alinhamento de ações segundo o calendário da Secretaria Estadual de Saúde (SESA);
- Estabelecimento de parcerias Estabelecimento de parcerias para programas focados na infância e Saúde na Escola escola.
- Reforço e expansão dos programas focados na Saúde bucal e Puericultura.
- Reestruturação do Programa Saúde Bucal e Programa do Bochecho com Flúor;
- Organização de campanhas para exames preventivos e acompanhamentos pré-natal.
- Revisar o protocolos de atendimento especializado (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e nutricionista) para melhor eficiência;
- Meta de atingir or indicadores do Programa Previne Brasil.
- Manutenção e melhorias na infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e do Hospital Municipal Dr. Alcídio Bortolin, incluindo pintura e reformas.
- Pintura do Hospital Municipal Dr. Alcídio Bortolin.

Essas recomendações almejam não só aperfeiçoar a entrega de serviços de saúde, mas também assegurar uma rede de atenção à saúde coesa, capaz de atender efetivamente às expectativas da população de Morretes.

11. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023

11.1. Programa antitabagismo nas Unidades Básicas de Saúde



11.2. Projeto OdontoSesc



Projeto OdontoSesc é inaugurado em Morretes

O objetivo do OdontoSesc é promover a saúde bucal por meio de atendimento odontológico, conscientizando a população quanto a importância da prevenção de doenças e da promoção da saúde bucal.



11.3. Capacitação dos servidores



11.4. Vacinação Contra Covid-19



11.5. Mutirão de Castração de Cães e Gatos



11.6. 13ª Conferência Municipal de Saúde



11.7. Vacinação Contra Influenza



11.8. Mutirão de Vacinas



11.9. Lançamento do Programa Saúde Animal



11.10. Rodas de Conversa



RODA DE CONVERSA
Gestação e Medicação
28 de julho
Horário: 14h
Auditório da Secretaria Municipal de Ação Social.

Leia a legenda.



11.11. Palestra em alusão ao Agosto Dourado



AGOSTO DOURADO
— Amamentação —

CONVITE!
↳ Palestra ↳

Alimentação Materna

25/08
às 13h30
no salão da ação social

Serão distribuídos kits para as futuras mães!
Além de 2 sorteios!



11.12. Eventos Mês de Prevenção do câncer de mama - Outubro Rosa



OUTUBRO ROSA
Mês de prevenção ao câncer de mama.
Se ame, se cuide!

10 DE OUTUBRO 2023
NIS-CENTRO (NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE)
DAS 16H ÀS 19H
HAVERÁ SORTEIO DE BRINDES

VENHA PARTICIPAR DESSE MOMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO E AUTO-ESTIMA



11.13. Campanha de Multivacinação



11.14. Posse dos novos concursados



11.15. Ações de Prevenção Novembro Azul



11.16. Ações de Prevenção Dezembro Vermelho



11.17. Mutirão contra a Dengue



11.18. Início Reforma UBS América de Baixo e Pintura das UBS's



12. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão de 2023, guiado pelas diretrizes do DIGISUS, não apenas destaca os avanços significativos realizados pela administração municipal na área da saúde, mas também aponta para os desafios persistentes, refletidos nos indicadores de alguns serviços. Morretes demonstrou comprometimento em exceder as obrigações legais de investimento em saúde, direcionando recursos adicionais para expandir e aprimorar a rede de atenção à saúde e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

A atenção primária permaneceu como prioridade, embora uma parcela considerável do orçamento tenha sido alocada para sustentar os serviços hospitalares, reforçando o compromisso da secretaria em prover cuidados integrais à saúde. O ano também foi marcado por melhorias estruturais, incluindo a pintura de unidades básicas de saúde e o início da reforma da Unidade Básica de Saúde América de Baixo, evidenciando um esforço contínuo em melhorar a infraestrutura física para atendimento à população.

A realização de concurso público em 2023 abordou parcialmente o déficit de pessoal, alinhando a contratação de novos servidores à disponibilidade de recursos, numa tentativa de reforçar a força de trabalho essencial para o atendimento efetivo das demandas de saúde do município. A coleta e análise dos dados para este relatório foram meticulosamente realizadas a partir dos sistemas de informação estaduais e federais, garantindo a precisão e a transparência dos resultados reportados. Insta salientar que alguns dados relativos ao ano de 2023 ainda são preliminares.

Essas ações, juntamente com o compromisso de superar as adversidades, refletem a dedicação contínua da Secretaria de Saúde em promover uma saúde pública de qualidade e acessível, direcionando esforços não só para a resolução dos desafios atuais mas também para o planejamento estratégico visando um futuro mais saudável para todos os moradores.